

INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA I -2019

MORFOLOGIA II

ESTRUTURA DAS AULAS

~~1. aula: Palavras e formação de palavras: A natureza do léxico~~

2. aula: Processos morfológicos

3. aula: Estrutura hierárquica das palavras derivadas

4. aula: Análise morfológica ou como acessamos a morfologia de uma língua desconhecida

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Conceitos chaves:

raiz, radical, morfema, alomorfia, afixação, morfema zero, sincretismo, supleção...

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

- Afixação (adição)
- Composição
- Reduplicação
- Alternância
- Supleção
- Morfema zero

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Antes de começar:

Qual é a diferencia entre *raiz* e *radical*?

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

- **raiz**: base primária, elemento irreductível com informação lexical básica, possui a base semântica da palavra (ex. **Mar**-inh-eiro; **wheel-chair**)
- **radical**: O radical de uma palavra inclui a raiz e os elementos afixais (ex. **Marinh**-eiro; **wheelchair**-s)

Exemplo:

[mar] → radical de primeiro grau (= raiz)

[marinh] → radical de segundo grau

[marinheir] → radical de terceiro grau

[marinheiro] → radical de quarto grau

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Vogal tematica

- Vimos que, nas palavras simples, raiz e radical se confundem.
- Às vezes, o radical (primário ou derivado) vem acompanhado de uma vogal **átona**, que se denomina **vogal temática**. Esse conjunto formado por radical e vogal temática constitui o **tema**. Os vocábulos com vogal temática são **temáticos**; os que não contêm vogal temática são **atemáticos**.

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

- Em português, os temas se classificam em nominais e verbais.
- Os temas **nominais** sempre terminam em vogal **átona**; os **verbais**, no entanto, podem apresentar **vogais temáticas tônicas**.

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Os temas nominais predominantes em português são os seguintes:

- a) Temas em /a/: conversa, alma, garrafa, geada
- b) Temas em /o/: certo, afoito, repolho, cavalo, verão
- c) Temas em /e/: alface, alicate, mestre, campestre

Os temas verbais também distribuem os verbos em três grupos:

- a) Temas em /a/: emoldurar, falar, passear
- b) Temas em /e/: ceder, esconder, anoitecer
- c) Temas em /i/: corrigir, descobrir, esculpir

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

E esse grupo de nomes?

bambu, amanhã, café, cipó, maracujá, abacaxi, caráter, feliz, agressor, convés, cartaz, lençol

E?

cônsul, inglês, mar e rapaz

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

E esse grupo de nomes?

bambu, amanhã, café, cipó, maracujá, abacaxi, caráter, feliz, agressor, convés, cartaz, lençol -> **ATEMÁTICOS**

E?

cônsul, inglês, mar e rapaz

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

E esse grupo de nomes?

bambu, amanhã, café, cipó, maracujá, abacaxi, caráter, feliz, agressor, convés, cartaz, lençol -> **ATEMÁTICOS**

E?

cônsul, inglês, mar e rapaz -> **VT APARAECE NO PLURAL**

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

- nos processos de flexão, derivação e composição, a vogal temática, em contato com elementos mórficos iniciados por vogal, sofre elisão ou crase

a) casa + ebre = casaebre → casebre

b) pedra + ada = pedraada → pedrada

c) menino + a = meninoa → menina

d) forte + íssimo = forteíssimo → fortíssimo

e) *finale + íssimo = finaleíssimo → finalíssimo

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

OU:

- deixa de ser vogal temática e passa a funcionar como vogal de ligação

a) aleg**e**mente

b) mã**e**zinha

a) louvar → louv**á**vel

c) punir → pun**í**vel

d) perdoar → perdo**á**vel

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Mais um conceito:

ALOMORFIA

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Relembrando a definição de um morfema:

Um morfema é a unidade mínima no sistema de expressão que pode ser correlacionada diretamente com alguma parte do sistema do conteúdo.

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Alomorfes são, portanto, as diversas realizações de um único morfema, ou vários morfemes.

ex.: *caber* apresenta um morfema que se realiza concretamente nos alomorfes [cab], [caib], [coub]

ex.: *vida* e *vital*, o morfema se realiza nos alomorfes [vid] e [vit]

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Tipos de alomorfia:

- a) ? : lei / legal → [le] ~ [leg]
- b) ? : ilegal / infeliz → [i] ~ [in]
- c) ? : cabrito / amorzito → [ito] ~ [zito]
- d) ? : corremos / corrido → [e] ~ [i]

PROCESSOS MORFOLÓGICOS

Tipos de alomorfia:

- a) Alomorfia na raiz: lei / legal → [le] ~ [leg]
- b) Alomorfia no prefixo: ilegal / infeliz → [i] ~ [in]
- c) Alomorfia no sufixo: cabrito / amorzito → [ito] ~ [zito]
- d) Alomorfia na vogal temática: corremos / corrido → [e] ~ [i]

A F I X A Ç Ã O (A D I Ç Ã O)

AFIXAÇÃO

Processos de afixação:

- Sufixação: depois da base (casas, livreiro)
- Prefixação: antes da base (reler, ilegal)
- Infixação: dentro da base

naipa 'meu dente' - *nampa* 'teu dente' (Misquito, Panama)

AFIXAÇÃO

- Processos de afixação se baseiam em regras:

fonológicas: *insuportável* vs. *impar*

semânticas: *infeliz* vs. **infeio*

sintáticas: *felicidade* vs. **cavalidade*

AFIXAÇÃO

Algumas categorias de afixos nas línguas do mundo:

- afixos de pessoa: *-eiro/-eira* (herdar-herdeiro)
- afixos negativos e privativos: *in-* (infeliz); *des-* (descascar)
- afixos adposicionais e relacionais: *sobre-* (sobrepôr)
- afixos quantitativos: *multi-* (multinacional); *re-* (refazer)
- afixos avaliativos: diminutivo, aumentativo

Nota: Muitos desses sufixos causam mudança a classe de palavras

AFIXAÇÃO

Exercício:

ambientalismo, espiritualismo, figurativismo,
fraternalismo, fundamentalismo, gradualismo,
justicialismo, luteranismo, medievalismo, amadorismo,
empreendedorismo, companheirismo

AFIXAÇÃO

Exercício:

a. reler, rever, renascer

b. remar, regar, reificar, rejeitar.

AFIXAÇÃO

<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/13485/3/Gram%C3%A1tica%20Derivacional.pdf>

REDUPLICAÇÃO

REDUPLICAÇÃO

- tipo de afixação que repete elementos da base;
- pode aparecer antes, no meio ou depois da raiz e pode apresentar repetição completa dela.

ex.: Fa d'Ambu (Crioulo de base portuguesa, ilha Ano-Bom, Guiné Equatorial)

kitsyi "pequeno" - *kitsyikitsyi* "muito pequeno"

gavu "bom" - *gagavu* "muito bom"

nda "andar" - *ndanda* "perambular"

fa(la) "fala" - *fafal* "tagarelar"

dosy "dois" - *dodosy* "ambos"

bodo "borda" - *bodobodo* "costa"

REDUPLICAÇÃO

- tipo de afixação que repete elementos da base;
- pode aparecer antes, no meio ou depois da raiz e pode apresentar repetição completa dela.

ex.: Fa d'Ambu (Crioulo de base portuguesa, ilha Ano-Bom, Guiné Equatorial)

Intensidade *kitsyi* "pequeno" - *kitsyikitsyi* "muito pequeno"

gavu "bom" - *gagavu* "muito bom"

Iteração *nda* "andar" - *ndanda* "perambular"

fa(la) "fala" - *fafal* "tagarelar"

Distribuição *dosy* "dois" - *dodosy* "ambos"

bodo "borda" - *bodobodo* "costa"

ALTERNÂNCIA

ALTERNÂNCIA

- Há casos em que a oposição morfológica se faz pela permuta de dois fones, como se pode verificar nos seguintes exemplos:

pude ≠ pôde

avô ≠ avó

fiz ≠ fez

ALTERNÂNCIA

Firo ≠ Feres Sinto ≠ Sentes Tudo ≠ Todo Bebo ≠ Bebes Famoso ≠ Famosa Ýporco ≠ Porca	Retífica ≠ Retifica Exército ≠ Exercito	Digo ≠ Dizes Ouço ≠ Ouves Peço ≠ Pedes Trago ≠ Trazes
--	--	--

ALTERNÂNCIA

alternância vocálica

Firo ≠ Feres
Sinto ≠ Sentes
Tudo ≠ Todo
Bebo ≠ Bebes
Famoso ≠ Famosa
Porco ≠ Porca

alternância acentual

Retífica ≠ Retifica
Exército ≠ Exercito

alternância consonantal

Digo ≠ Dizes
Ouço ≠ Ouves
Peço ≠ Pedes
Trago ≠ Trazes

SUPLEÇÃO

SUPLEÇÃO

- Processo linguístico pelo qual uma palavra apresenta raízes diferentes para um mesmo paradigma

ex. verbo 'ir' em português

ex. ausência de correspondentes femininas para nomes masculinos:

homem, genro, cavalo vs. mulher, nora e égua

SUPLEÇÃO

Exercício: Língua Yudiá (Tupi)

lidja *puju* *wĩnhu*

Mulher feijão cozinhar

“(A) mulher cozinhou feijão”

Uhu *puju*

cozinhar feijão

“(O) feijão cozinhou”

SUPLEÇÃO

Exercício: Língua Yudiá (Tupi)

Una tahu

1s correr

“Eu corri” “Os homens correram”

senahi-i da wãnã

homem-pl pl correr

“Os homens correram”

SUPLEÇÃO

- O processo de supleção contrasta com o ***sincretismo***
- Varias lacunas em um paradigma podem ser preenchidos pela mesma forma

SUPLEÇÃO

Exemplo: Old English

<i>Present</i>		<i>drīfan</i> 'to drive'	<i>dēman</i> 'to judge'
<i>singular</i>	1st	<i>drīfe</i>	<i>dēme</i>
	2nd	<i>drīf(e)st</i>	<i>dēm(e)st</i>
	3rd	<i>drīf(e)ð</i>	<i>dēm(e)ð</i>
<i>plural</i>	1st	<i>drīfað</i>	<i>dēmað</i>
	2nd	<i>drīfað</i>	<i>dēmað</i>
	3rd	<i>drīfað</i>	<i>dēmað</i>

SUPLEÇÃO

Exemplo: Old English

<i>Present</i>		drīfan 'to drive'	dēman 'to judge'
singular	1st	drīfe	dēme
	2nd	drīf(e)st	dēm(e)st
	3rd	drīf(e)ð	dēm(e)ð
plural	1st	drīfað	dēmað
	2nd	drīfað	dēmað
	3rd	drīfað	dēmað

SUPLEÇÃO

Exemplo: Paradigma de conjugação do verbo 'ox 'correr'
na língua Dâw (Naduhup, AM)

<i>ãr</i> 'ox	'eu corro'
<i>ãm</i> 'ox	'tu corre'
<i>tir</i> 'ox	'ele/ela corre'
<i>id</i> 'ox	'nós corremos'
<i>nɨg</i> 'ox	'vocês correm'
<i>rid</i> 'ox	'eles correm'

MORFEMA ZERO

MORFEMA ZERO

- Quando a ausência de um morfema corresponde a um significado falamos de um *morfema zero* [∅]

exemplos:

guri + ∅ ≠ guri + a

juiz + ∅ ≠ juíz + a

MORFEMA ZERO

- Quando a ausência de um morfema corresponde a um significado falamos de um *morfema zero* [∅]

exemplos:

guri + ∅ ≠ guri + a

juiz + ∅ ≠ juíz + a

—> oposição nome feminino (-a) vs. forma masculina (-∅)

MORFEMA ZERO

caneta + \emptyset \neq caneta + s

gramado + \emptyset \neq gramado + s

MORFEMA ZERO

caneta + \emptyset \neq caneta + s

gramado + \emptyset \neq gramado + s

—> O plural é marcado pelo [s], e o singular pela ausência significativa de um morfema, ou seja, pelo morfema zero

MORFEMA ZERO

(nós) estud + a + re + mos

(ele) estud + a + rá + Ø

(tu) estud + a + Ø + s

MORFEMA ZERO

(nós) estud + a + re + mos

(ele) estud + a + rá + Ø

(tu) estud + a + Ø + s

—> Nas formas verbais são frequentes as oposições entre formas não marcadas e formas marcadas.

COMPOSIÇÃO

COMPOSIÇÃO

- Composição é um processo de formação de vocábulos novos pela combinação de vocábulos já existentes: *porco-espinho, quebra-nozes, girassol, pé-de-galinha*
- Ao contrário dos processos de derivação, nos quais se registra uma única raiz ou radical, nos processos de composição, ocorrem duas ou mais

COMPOSIÇÃO

- Um aspecto relevante na composição é que os elementos primitivos perdem a significação própria em favor de um novo conceito, formado pela combinação de todas as partes. Porém, há vocábulos compostos que mantêm certa relação semântica com o significado dos vocábulos primitivos.

Ex.: criado-mudo, sofá-cama, guarda-chuva, pé-de-moleque

COMPOSIÇÃO

5 propriedades morfosintáticas de compostos:

1. A ordem dos termos é rígida e entre eles não se pode introduzir nenhum outro elemento

ex.: ganha-pão

bom ganha-pão

ganha-pão bom

*ganha-bom-pão

COMPOSIÇÃO

2. Os elementos dos compostos não podem, isoladamente, ser substituídos ou suprimidos.

ex.: mão de vaca

*conheci um mão

*conheci um de-vaca

* conheci um vaca

* conheci um mão de macaco

COMPOSIÇÃO

3. Os compostos podem apresentar construções sintáticas anômalas

ex. *porco-espinho* (ausência de preposição 'porco de espinho')

ex. *azul-marinho* (ausência do conector 'azul e marinho')

COMPOSIÇÃO

4. O composto funciona sintaticamente como se fosse uma só palavra.

ex.:

Gosto de [manga-rosa].

Gosto de [maçã].

O [joão-de-barro] está feliz.

O [tucano] está feliz.

COMPOSIÇÃO

5. Apresentam relação entre um **núcleo** e um **especificador**

ex.: sofá-cama, amor-perfeito, guarda-roupa, belas-artes

COMPOSIÇÃO

Estrutura de compostos em português

Quais são os componentes das palavras seguintes?

peixe-boi, arroz-de-festa, amor-perfeito, luso-brasileiro, terça-feira, meu-bem, beija-flor, corre-corre, sempre-viva, ganha-pouco, Maria-vai-com-as-outras

COMPOSIÇÃO

- 1) substantivo + substantivo: tamanduá-bandeira
- 2) substantivo + preposição + substantivo: pé-de-vento
- 3) substantivo + adjetivo (ou vice-versa): amor-perfeito
- 4) adjetivo + adjetivo: luso-brasileiro
- 5) numeral + substantivo: terça-feira
- 6) pronome + substantivo: meu-bem
- 7) verbo + substantivo: lança-perfume
- 8) verbo + verbo (ou verbo + conjunção + verbo): corre-corre, vaivém, leva-e-traz

COMPOSIÇÃO

9) advérbio + substantivo (ou + adjetivo, ou + verbo, ou + pronome + verbo): benquerença, sempre-viva, não-machadiana, bem-querer, vangloriar(-se), malmequer;

10) verbo + advérbio: pisa-mansinho, ganha-pouco;

11) Grupos de vocábulos e construções oracionais: Deus-nos-acuda, Maria-vai-com-as-outras, o mama-na-égua

RESUMO

RESUMO

O que nós aprendemos?

Observamos nessa aula alguns jeitos de como palavras novas podem ser criadas nas línguas do mundo. Palavras afixadas são formadas por regras que explicitam os requerimentos semânticos, fonológicos de afixos específicos que determinam as propriedades semânticas, categóricas e fonológicas da palavra resultante. Em comparação, palavras compostas são formadas por duas ou mais morfemas livres.